

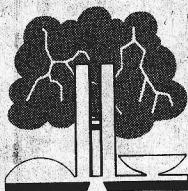
Ex-mulher de Moreira depõe e acusa Salatiel

*De acordo com ela, a
empreiteira Lix da Cunha
também foi favorecida
pela ação do ex-marido*

KÁSSIA CALDEIRA

BRASÍLIA — Em depoimento na noite de ontem na CPI do Orçamento, a ex-mulher do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), Marinalva Soares da Silva, revelou que existe envolvimento do deputado Salatiel Carvalho (PDC-PE) com as emendas ao Orçamento feitas por seu ex-marido. Segundo ela, Moreira marido mantém ligação com a empreiteira Lix da Cunha, de Campinas (SP). “A Lix ganhou a concorrência dos Ciacs do Estado de São Paulo no governo Collor, com a influência do deputado”, acusou Marinalva. “Da mesma forma, ela manteve tráfico de influência na CPFL, aliada à irmã do ex-governador Orestes Quêrcia, Maria Alice.”

Marinalva chegou no início da noite em Brasília acompanhada da amiga Ana Cláudia Meira para depor na subcomissão formada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), e



Marinalva chega a Brasília com a amiga Ana Cláudia Meira

pelos deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e Roberto Rolemberg (PMDB-SP), destacados pelo presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), para tomar o depoimento informal da ex-mulher de Moreira. Ela se apresentou aos parlamentares dizendo-se disposta a “desvendar o caráter de um homem público”.

De acordo com Marinalva, Salatiel Carvalho e o deputado estadual Joel Freire da Costa

(PMDB-SP) são aliados de Moreira em irregularidades no Orçamento. Ela revelou também a ligação de Moreira com empreiteiras e empresas de serviço. “Ele formou uma malha de corrupção nos municípios de

São Paulo e de outros Estados”, afirmou. Além da Lix da Cunha, Marinalva já havia afirmado que as empreiteiras Servaz, de São Paulo, e FGR, de Goiás, deram dinheiro para as campanhas de Moreira.

ELE FORMOU
UMA MALHA
DE
CORRUPÇÃO